

ANO XXV Teresina, Dom/Seg. 4/5 de Julho de 1976 Nº 4525

Lavrador foi atingido e está louco

OVNI sobrevoa Pedro II

Na cidade, ninguém quer sair à noite temendo o aparelho misterioso. Página 8.

Objeto voador não identificado está causando pavor aos moradores da zona rural do município de Pedro II, sendo que o lavrador Francisco Braz e dois companheiros, quando se deslocavam da localidade de Retiro para o centro da cidade, viram o objeto se aproximando do grupo e emitindo um grande facho de Luz.

O grupo correu apavorado sempre perseguido pelo raio de luz, de coloração fosca, que chegou a atingir a cabeça do agricultor Francisco Braz, desaparecendo em seguida. Ele foi atendido pelo médico de Pedro II, Roberto Farias, apresentando visível estado nervosismo e debilidade mental. Os outros dois não foram atingidos.

POPULAÇÃO APAVORADA

Depois de atingir com o facho de luz a cabeça de Francisco Braz, o aparelho voltou a aparecer e foi visto por Raimunda Antônia, uma mulher residente no subúrbio de Pedro II, que se encontrava no povoado de São Luís. Ela pressentiu a luz muito forte sobre sua cabeça acompanhada de um zumbido intermitente. Também ficou em estado de depressão, saindo muito adoentada do local.

O objeto voador foi visto ainda por dois caçadores, que foram perseguidos durante cerca de três horas, só escapando depois de se esconderem sob uma saliências de rocha. Depois de permanecerem cerca de 30 minutos no seu esconderijo, os dois saíram guiados pela luz de um isqueiro que um deles acendeu, nesse instante o facho de luz do objeto voltou a se tornar mais intenso, repetindo-se essa operação sempre que o isqueiro era acionado.

Só pela manhã, os dois caçadores conseguiram sair do esconderijo, depois que o objeto havia desaparecido. Há ainda o depoimento do motorista da Prefeitura do município de Domingos Mourão, que viu o mesmo aparelho no lugar conhecido como “Ladeira do Felipe”. Segundo ele a luz era menos intensa, por que foi o único que conseguiu presenciar evoluções do aparelho durante o dia. Era 16 horas quando acompanhou o clarão difuso, chegando a notar uma forma ovalada do tamanho “mais ou menos de um automóvel pequeno”.

Com constantes aparecimentos do objeto desconhecido, a população da zona rural de Pedro II evita sair de casa à noite, fazendo com que os caçadores, também, abandonem as esperas, temendo serem surpreendidos pelo aparelho desconhecido.

Apenas o vereador Raimundo Braga não deixou de frequentar o mato à caça de tatus, afirmando que não viu o aparelho, mas tem vontade de ser perseguido por ele para poder acreditar.